# Fundamentos da experiência de doença da criança

Profa. Dra. Lisabelle Mariano Rossato

# Nomenclaturas comuns no cuidado de Enfermagem

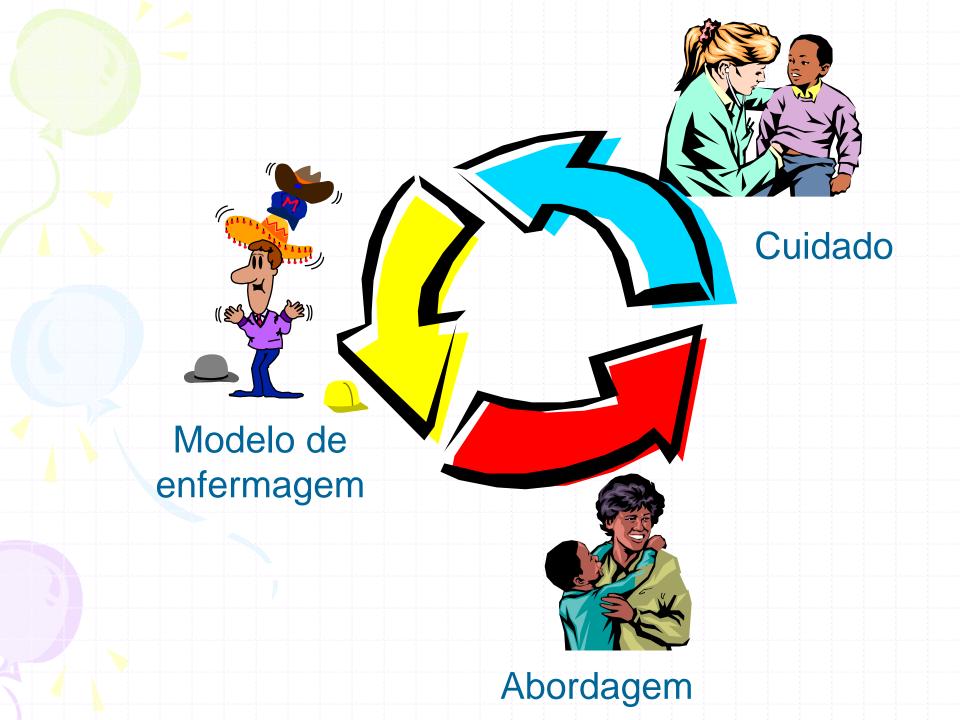
- "Cuidado centrado na família"
- "Abordagem sócio-cultural"
- "Cuidado holístico"

ELSEN; PATRÍCIO (1984) BROOME (1986) HODOVANIC (1989)

### Modelos de enfermagem



- Explicitam valores
- Privilegiam certa visão de pessoa
- Defendem certas abordagens no cuidado
- Definem o papel do Enfermeiro



#### Abordagem

São diferentes perspectivas de como assistir à criança e sua família no processo saúde-doença

Abordagens na assistência à criança

Centrada na patologia da criança

Centrada na criança

Centrada na criança e sua família



### Cuidar de uma pessoa

Não é somente desejar o bem, amar, confortar ou ter interesse em saber o que aconteceu com ela. É ajudá-la a crescer e a rearranjar o seu "eu". MAYEROFF (1990)

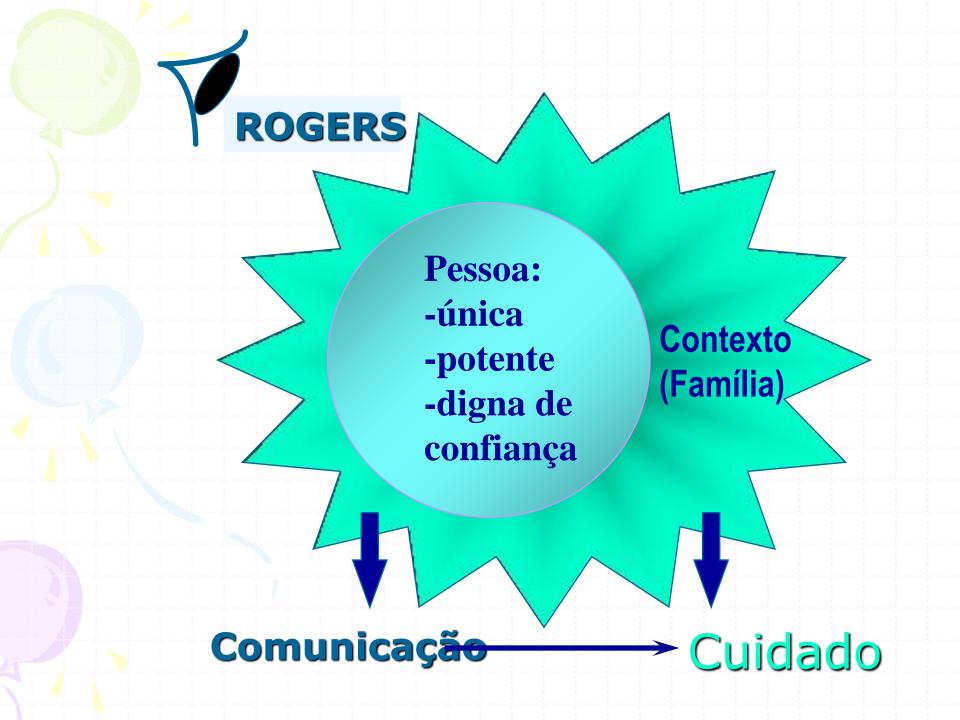
\_\_\_Cuidar no sentido de ajudar o outro a crescer é um processo.

#### Centrado no cliente

- Rogers(1961) psicoterapia
- Rogers(1978) centrado na pessoa

"Pessoa para pessoa"

"Conhecer e trabalhar com a pessoa buscando ajuda, tratando-a como uma pessoa responsável e não como uma pessoa dependente."



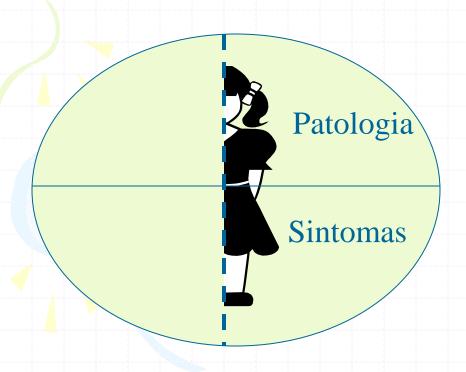
#### A Doença como uma Experiência

Doença - como uma experiência que afeta a pessoa doente, seus familiares e amigos.

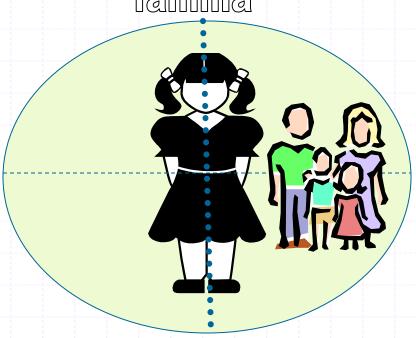
O objetivo do cuidar deve ser no sentido de aliviar o sofrimento, aumentando, o bem estar destas pessoas.

MORSE; JOHNSON (1991)

#### Modelo biomédico



Potencialidade da criança e da família



Considera crenças, valores, experiências (criança e família)

#### Processo de cuidar

- Processo de Enfermagem ou processo de resolução de problemas consiste em uma solução no sistema documentação dos pacientes para a assistência de enfermagem.
- Este método adaptado da Medicina para a Enfermagem.
- Este processo condiciona a enfermeira a encontrar alguma necessidade que requeira correção, para legitimamente oferecer um cuidado.
- Este enfoque resulta em ritualismos e rótulos despersonalizando e favorecendo o não envolvimento no cuidado.

BOYKIN, A; SCHOENHOFER (1993)

### O que é uma pessoa cuidando de outra pessoa?

- O cuidado é um processo que requer um investimento pessoal tanto de quem cuida como de quem é cuidada.
- Cuidar querer compreender a experiência do outro e oferecer o cuidado a partir das necessidades do outro
- "É o processo que ocorre somente quando o enfermeiro se arrisca a entrar no mundo do outro e o outro permite ao enfermeiro conhecer o seu próprio espaço." BOYKIN(1996)

...Deixamos de focalizar a tecnologia e focalizamos a pessoa...

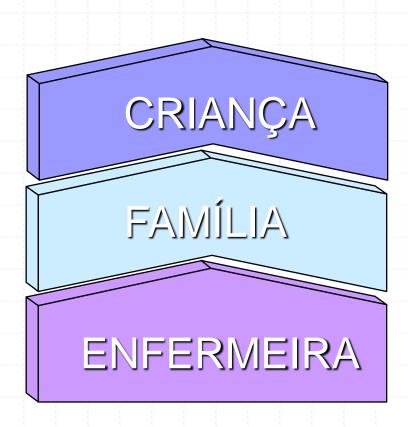
#### Processo de cuidar

- A Enfermagem é processual
- Significa estar sempre se desvelando, se expandindo e continuamente sendo guiada pela intenção.
- Trata-se de um relacionamento que vai sendo construído
- Estar aberto para atender ou responder criativamente mais do que sugerir e decidir

BOYKIN, A; SCHOENHOFER (1993)

#### Processo de cuidar

- Processo recíproco Compartilhar uma relação co participativa na qual cada um
  confirma e descreve o cuidado
  que é criado a cada momento.
  Pessoas percebidas como
  cuidadoras.
- Processo dinâmico em decorrência dos relacionamentos vividos pelas pessoas envolvidas e que se desdobra continuamente. É vivenciado a cada momento.



### Quem é esta pessoa e onde ela está?



<u>Escutar sua</u> <u>história:</u>

"Como está sendo, para vocês, conviver com esta doença?" Descobrir onde ele está significa: endereçar sua experiência na sua situação corriqueira.

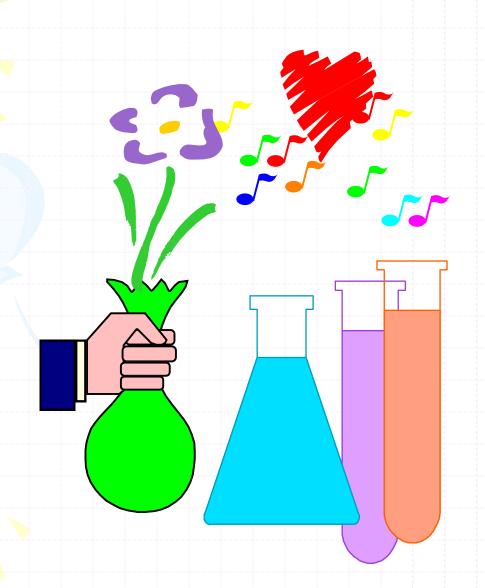
# Levando você mesmo como pessoa para a relação

O enfermeiro utiliza-se como pessoa, tornando-se o instrumento mais importante no relacionamento com o paciente.

#### **Usando:**

- seu intelecto
- seu corpo
- suas emoções
- sua sensibilidade
- suas habilidades interpessoais

### Ingredientes do Cuidar MAYEROFF(1990)



- Conhecer a criança e a família
- Alternando ritmo (detalhes/ todo)
- Paciência (tempo/caminho)
- Honestidade
- Confiança
- Humildade
- Ajuda
- Coragem

### O "stress" e a criança

- "Stress" refere-se aos acontecimentos ou estímulos do meio ambiente que fazem com que a criança sinta-se sob tensão.
  - Externo
  - Individual
- Respostas emocionais da criança
  - Inatas: medo, raiva, amor
  - 2 anos: ansiedade, orgulho, rebeldia, vergonha
  - Influenciadas
    - Genética
    - Reforço e punição
    - Meio

### O "stress" e a criança

- Fontes de "stress" na infância
  - Escola
  - Relacionamento interpessoal
  - Sociedade
  - Doença crônica
  - Hospitalização e procedimentos médicos
    - 35% das crianças americanas sofrem de "stress" por problemas de saúde

### A experiência da hospitalização

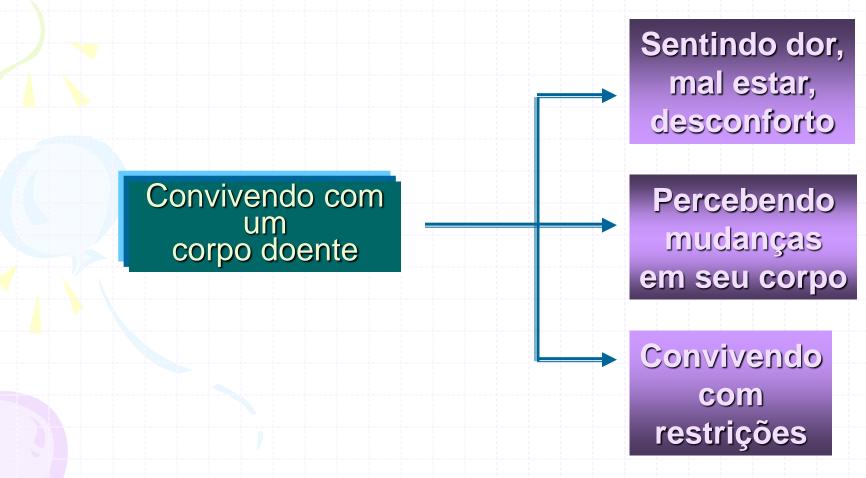
- Estudos foram realizados tendo ênfases distintas:
  - Década de 50 a meados de 80
    - Trabalhos sobre os efeitos da separação da família sobre a saúde física e mental da criança durante sua hospitalização: hospitalismo
  - A partir de meados da década de 80
    - Trabalhos sobre os benefícios da presença da mãe junto à criança hospitalizada
    - Discussão das fontes de "stress" da criança hospitalizada
    - Estudos a partir de relatos de crianças sobre a sua experiência de hospitalização

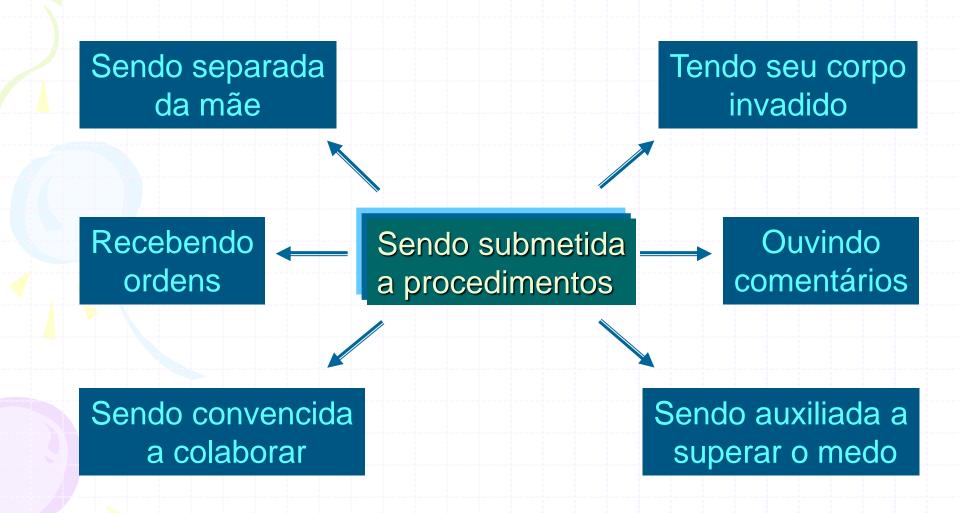
#### A experiência da hospitalização

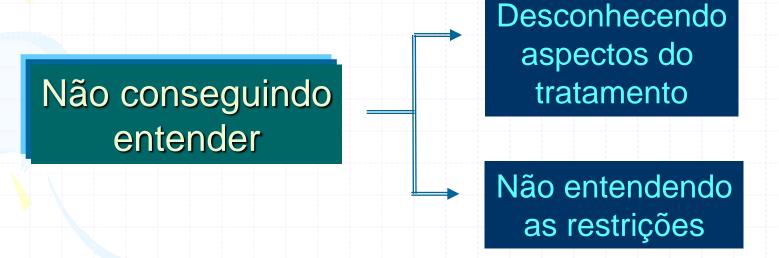
- Fleitas, 1997
  - Associaram a enfermeira com o cuidado
  - Manifestaram sentimentos de bem-estar por terem atendidas suas necessidades físicas e psicológicas e, ainda, por serem tratadas como crianças normais
- Gonzaga e Arruda (1998)
  - Escolares e adolescentes foram capazes de diferenciar tipos de cuidados:
    - Cuidado profissional
    - Cuidado materno-paterno
    - Cuidado amigo

### A experiência da hospitalização

 A enfermeira deve ser o elemento facilitador da função terapêutica da mãe ao acompanhar a criança hospitalizada, fazendo com que sua experiência seja mais suportável (Ribeiro, 1999)

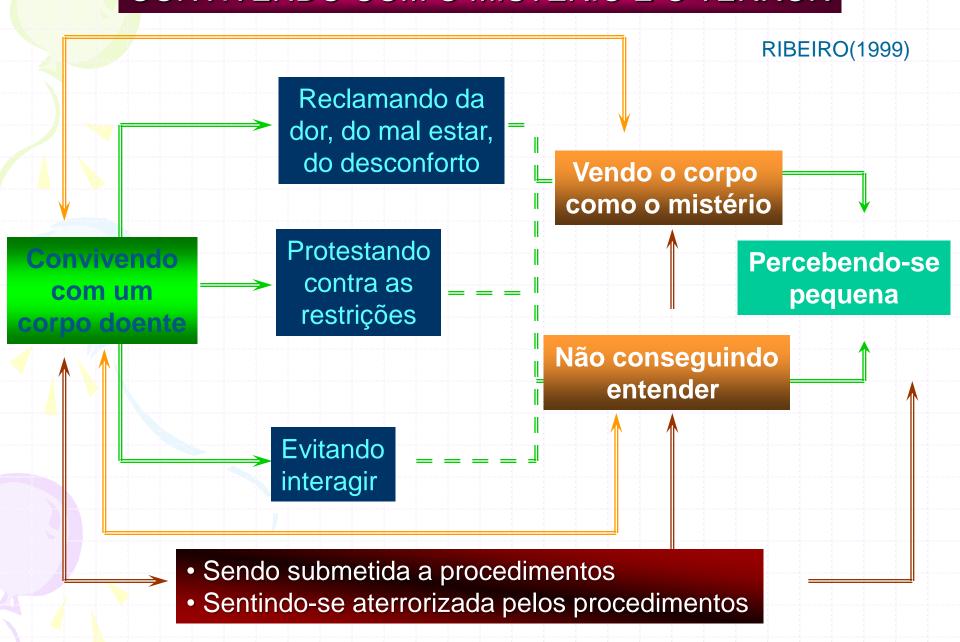


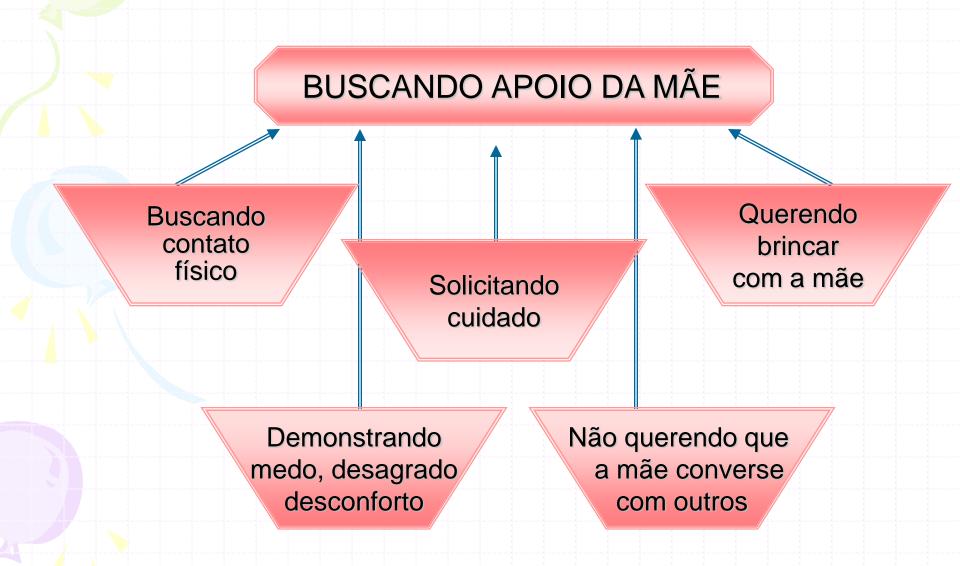




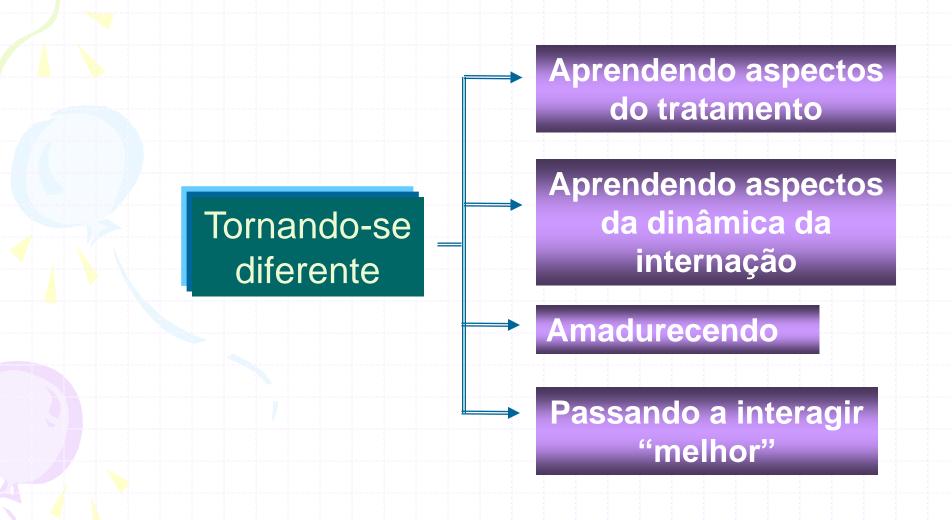


#### CONVIVENDO COM O MISTÉRIO E O TERROR

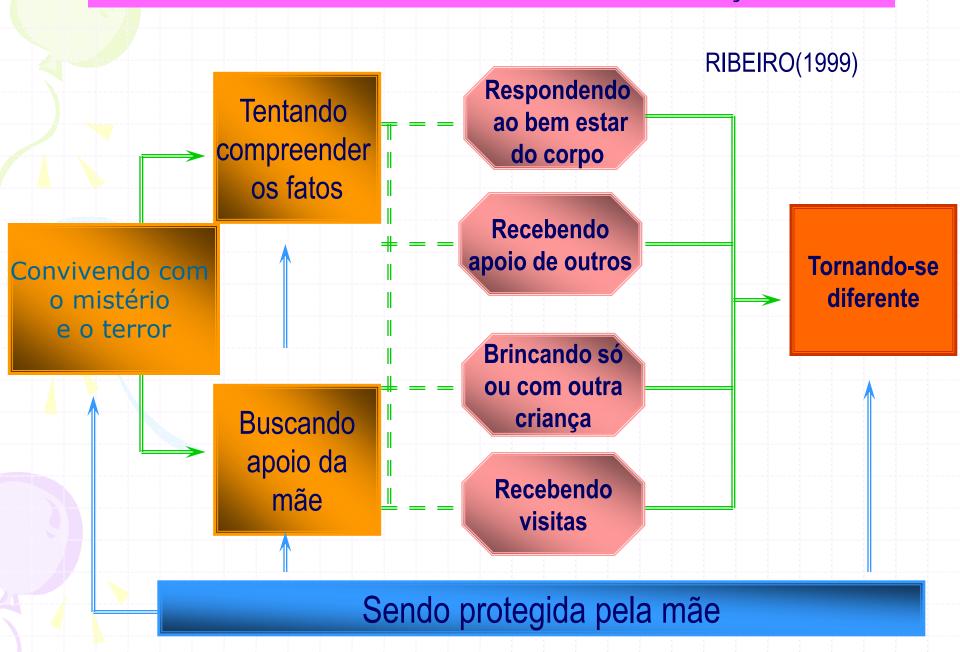








#### ENFRENTANDO O MISTÉRIO E O TERROR COM A PROTEÇÃO DA MÃE



 A criança descreve o significado do cuidado recebido durante a hospitalização de acordo com as vivências pessoais, experiências anteriores e necessidades atuais de cuidado a fim de sentir-se como uma criança normal.

(Alvarez, 2002)

· "Cuidar... significa uma coisa de carinho que a pessoa está fazendo com a gente. Porque se a gente não pode fazer, a outra pessoa faz, então se ela ajudar a gente, a gente também pode ajudar, quando ela precisar... que nem a gente que está precisando agora"

· "Estão cuidando as enfermeiras, os médicos e minha família claro!... Minha família cuida dando educação, um dever de pai é dar educação ao filho... Acho que tem que cuidar... não como as outras... tem que dar um cuidado especial e carinho para a criança não ficar revoltada, porque quando os pais não cuidam da criança, ela fica abandonada, acho que fica revoltada... e aqui, para mim estão dando muito carinho e estou gostando"

"Cuidar significa... ter alguma pessoa do lado para ajudar de vez em quando... para tomar cuidado... para não pegar doença, para ir no chuveiro... no hospital inteiro..."

· "Meus pais cuidam de mim... Ficavam comigo todo dia... O pessoal daqui também cuida... eles chamam para medir minha pressão, chamam para me pesar, para colocar o termômetro, para tomar remédio, e eu vou lá com eles e eles fazem..."

 "Agora estou bem, a minha mãe está cuidando e a tia cuida... Dá remédio para mim, e eu não quero tomar, então dá para minha mãe... Também é legal dormir aqui, é quentinho aqui e durmo muito"

- A criança hospitalizada
  - Enfoca sua atenção no cuidado recebido da família e do pessoal de saúde
  - Sabe descrever o significado de ser cuidada
  - Manifesta suas necessidades físicas de cuidado
  - Quer ser compreendida com afeto, sentir-se querida e bem cuidada

 A criança para se sentir cuidada, precisa de carinho e manter um vínculo afetivo com as pessoas que estão tomando conta dela durante a hospitalização. (Alvarez, 2002)